
Relato de caso**MELANOMA MALIGNO TIPO LENTIGINOSO ACRAL IN SITU EM HOMEM ADULTO: RELATO DE CASO**

(MELANOMA MALIGNO ACRAL LENTIGY TYPE IN SITU IN ADULT MAN: CASE REPORT)

Autores: Patiane Francisca do Nascimento¹, Renata Lopes da Silva¹, Tatiane Mendes da Cruz¹, Vinicius Maciel Dias¹, Armando Bega²¹Discentes do curso de Podologia da Universidade Anhembi Morumbi²Professor coordenador do Curso de Podologia da Universidade Anhembi Morumbi.**Informações do artigo****Palavras Chave:**Podologia; Melanoma;
Diagnóstico**Resumo****Fundamento:** A incidência e a mortalidade por melanoma cutâneo vêm aumentando em todo o mundo. Os registros brasileiros de bases populacionais não refletem precisamente a real dimensão do problema.**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever a importância da Podologia e do Podólogo na detecção do Melanoma e o relato de caso de um homem adulto de 69 anos.**Método:** Foi feita uma revisão bibliográfica para fundamentação teórica.**Resultado:** Ficou evidenciada a importância do exame de anatomia patológica no diagnóstico precoce da doença e a participação inicial do podólogo.**Conclusão:** É determinante a qualificação do profissional da podologia, sem o qual neste caso, o paciente poderia ficar sem a orientação inicial que o levou a diagnóstico precoce e cura.**Article ID****Keywords:**Podiatry; Melanoma;
Diagnosis.**Abstract****Background:** The incidence and mortality from cutaneous melanoma has been increasing worldwide. Brazilian population-based records do not accurately reflect the real scale of the problem.**Objective:** The objective was to describe the importance of podiatry and

²Autor correspondente: Coordenador do Curso de Graduação em Podologia UAM; Vice-presidente da AIP-Assoiação Ibero Americana de Podologia. - E-mail: armando.bega@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9820-3943>.

DOI: <https://doi.org/10.36271/iajp.v1i2.13> - Artigo recebido em: 12 de setembro de 2019 ; aceito em 19 de outubro de 2019 ; publicado em 20 de novembro de 2019. Revista Ibero-Americana de Podologia, Vol.1, N.2, novembro 2019. Disponível online a partir de 30 de novembro de 2019, ISSN 2674-8215. <http://journal.iajp.com.br> - Todos os autores contribuíram igualmente com o artigo. Este é um artigo de acesso aberto sob a licença CC - BY: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0> . Os autores declaram não haver conflito de interesse. Autores apresentaram aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Anhembi Morumbi.

podiatrist in the detection of melanoma and the case report of a 69-year-old male.

Method: A literature review of the theoretical foundation was made.

Result: The importance of pathological anatomy examination in the early diagnosis of the disease was highlighted.

Conclusion: The qualification of the podiatrist is crucial, without which, in this case, the patient could be without the initial guidance that led him to early diagnosis and cure.

Introdução

A Podologia é uma área das ciências da saúde capacitada a investigar, prevenir, diagnosticar e tratar alterações que afetam os pés [1]. Hoje o profissional tem embasamento técnico e científico, bem como conhecimento de anatomia, fisiologia e patologia, atuando em equipes multidisciplinares, com o intuito de investigar possíveis patologias associadas aos pés [1].

O melanoma é um câncer de pele que se desenvolve nos melanócitos, células que produzem a melanina, responsável pela pigmentação da nossa pele, cabelo e olhos. O melanoma pode se desenvolver na pele e em qualquer parte do corpo, sendo mais frequente no tronco, braços e pernas, face e pescoço. Ele é extremamente perigoso devido a sua grande capacidade de produzir metástases [2]. O melanoma cutâneo pode ser classificado em quatro tipos principais: Melanoma disseminativo superficial, nodular, acral lentiginoso e lentigo maligno. O melanoma acral lentiginoso é um dos tipos menos frequente nas pessoas de pele clara (2 a 8%). Porém é o mais comum em pessoas de pele escura (negros, hispânicos e asiáticos). A idade média de aparecimento é de 55 a 65 anos de idade. Já o período de evolução é de aproximadamente 2, 5 anos. Ele se localiza nas regiões palmares, plantares e subungueais, apresentando assimetria, cor geralmente marrom-escuro ou preto-azulada, menos variada que os outros tipos. Tem uma fase pré invasiva. Quando está na região subungueal, pode apresentar-se apenas como uma faixa de cor preta geralmente maior que 6 mm de largura ou mesmo envolvendo toda unha, deformando-a e até ulcerando o local [3].

Descrição do Caso

No dia 29 de março de 2018 o paciente P.F de 69 anos de sexo masculino, compareceu ao consultório de podologia, para realizar procedimento podológico.

Na presente data o podólogo verificou a presença de uma mancha plantar e avaliou a hipótese diagnóstica de Melanoma. Para isso usou o método avaliativo ABCDE, que verifica aspectos clínicos visuais, e em seguida o encaminhamento do paciente para o médico dermatologista. **figura 1.**

Figura 1. Paciente P.F encaminhado ao médico



dermatologista pelo podólogo para diagnóstico da mancha localizada região plantar do pé direito entre o 1º e 2º cabeças de metatarsos. 29/03/2019.

O método ABCDE é muito recomendado pelos profissionais da podologia e dermatologia para se fazer autoexame da pele. A figura abaixo explica como analisar cada detalhe de uma pinta:



Fonte: <https://miiskin.com/melanoma-pictures/> para acesso em 17/10/2019

Após consulta com dermatologista, foi marcada a realização de uma biópsia para confirmação da hipótese de diagnóstico. A coleta foi feita no dia 20 de abril de 2018. **figura 2.**



Figura 2. Paciente P.F após a retirada de material para biópsia. 20/04/2019.

Com o resultado da biópsia, estabeleceu-se o diagnóstico de “Melanoma Maligno tipo Lentiginoso *Acral in situ*, medindo 0,8 cm no maior eixo. Com o diagnóstico realizado, o paciente foi submetido a um procedimento cirúrgico para retirada do quadrante afetado, **figura 3A, 3B.**



Figura 3A. Paciente P.F após resultado da biópsia, antes da cirurgia. 04/05/2018.



Figura 3B. Paciente P.F após a cirurgia. 21/05/2018. No decorrer dos meses seguintes foi observado a

evolução da cicatrização como demonstrado nas **figuras 4,5,6,7 e 8.** O paciente não foi submetido ao tratamento de quimioterapia tão pouco radioterapia, somente cobertura com antibióticos durante o procedimento cirúrgico. O paciente durante esse período foi acompanhado pelo podólogo e pelo médico dermatologista.

Figura 4.



Figura 4. Paciente P.F relata que pontos se romperam, tecido cicatrizando por segunda intenção. 13/07/2018.

Figura 5.



Figura 5. Paciente P.F. Observa-se lesão cicatrizando por segunda intenção, Hiperqueratose em volta da lesão proveniente do processo inflamatório e evoluindo. 19/07/2018.

Figura 6.



Figura 6. Paciente P.F. Observada melhora no quadro inflamatório e evoluindo. 27/07/2019.

Figura 7.

Figura 7. Fonte: P.F 29 de julho de 2018

Figura 7. Paciente P.F Observada Lesão em processo de cicatrização e evoluindo. 29/07/2019.

Figura 8.

Figura 8. Paciente P.F cicatrização quase completa e evoluindo.10/08/2019

Conclusão

A detecção do melanoma em seu estágio inicial aumenta as chances de cura do paciente em 69% segundo o (Ministério da Saúde portaria nº357, de 08 de abril de 2013). Melanoma é câncer mais comum que ocorre na região plantar. Quando ocorre tende a ser diagnosticado em fases mais invasivas que os demais melanomas.

Os podólogos, quando devidamente treinados e conscientizados, são atores importantes no aumento da conscientização sobre a doença e no seu reconhecimento. Em sua prática diária, esses profissionais podem identificar lesões não aparentes ou assintomáticas e recomendar que seus clientes procurem um médico,

caso encontrem algo suspeito. Isso contribui com a detecção precoce e, consequentemente, com o aumento da chance de sucesso no tratamento. Um gesto simples, que pode salvar vidas. Diante deste relato de caso concluímos que é de fundamental importância o acompanhamento podológico e o encaminhamento ao médico pelo podólogo quando da suspeita de doenças mais graves nos pés como o melanoma para sua prevenção e tratamento.

Referência

1. BEGA, ARMANDO. Tratado de Podologia - 2ª Ed. 2014 - Bega, Armando – 9788577283712.
2. ALMEIDA FA, ALMEIDA GOO, MICHALANY NS. Melanoma cutâneo. Aspectos clínicos. In: Neves RG, Lupi O, Talhari S, editores. Câncer de pele. Rio de Janeiro: Medsi; 2001. p.226-32.
3. SOLÍS-ARIAS MP, LAMMOGLIA-ORDIALES L, TOUSSAINT-CAIRE S, GALVÁN-MARTÍNEZ I, FONTE-ÁVALOS V. Melanoma primário múltiple (MMP) sincrónico: caso clínico y revisión de la literatura. Gaceta Médica de México. 2014;150:101-5.
4. GBM. Grupo Brasileiro de Melanoma: Juntos Contra o Melanoma, Disponível em: <http://www.juntoscontraomelanoma.com.br/> Acessado em: 18 de Abril de 2018.
5. GUYTON & HALL. Tratado de Fisiologia Médica, 12ª Edição Rio de Janeiro, RJ: Editora Elsevier 2011.
6. JUNQUEIRA,L.C.U.& CARNEIRO,J .Histologia Básica.6ª Edição Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan, 1985.
7. LUPI, OMAR; CUNHA, PAULO R. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2ªEdição, Itapevi, SP. Editora AC Farmacêutica, 2013.
8. MICHALANY, JORGE. Anatomia Patológico Geral. Editora Artes Médicas Santos,1995.
9. ROTTA, OSMAR: Dermatologia, Clínica, Cirúrgica e Cosmiatrícia.1ª Edição, Barueri, SP: Editora Manole, 2008.
10. SBD, Sociedade Brasileira de Dermatologia, Disponível em: <http://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/cancer-da-pele/64> Acessado em: 21 de maio de 2018.